A LEITURA DIÁRIA COMO ELEMENTO ESTRUTURANTE DA ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DAILY READING AS A STRUCTURING ELEMENT OF THE ROUTINE IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Andréia Patrícia da Silva[1]
Orientadora: Rozineide Iraci Pereira da Silva[2]

RESUMO: Este artigo buscou discutir a leitura diária na Educação Infantil como prática importante para o desenvolvimento das crianças, pois contribui para a ampliação da linguagem, da imaginação, da criatividade e do contato com diferentes formas de expressão. Quando realizada de maneira planejada, a leitura pode fazer parte da rotina escolar e criar momentos de interação entre crianças e professores. Este artigo tem como objetivo discutir a importância da leitura diária como elemento estruturante da rotina na Educação Infantil. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com base em livros, documentos oficiais e estudos relacionados à leitura, à literatura infantil e ao desenvolvimento da criança. Os resultados mostram que a presença frequente da leitura favorece a formação de comportamentos leitores, amplia o vocabulário, estimula a escuta e fortalece os vínculos sociais e afetivos. Conclui-se que a leitura deve estar presente no cotidiano da Educação Infantil não apenas como atividade pedagógica, mas também como experiência cultural, social e prazerosa.

Palavras-chave: Leitura diária; Educação Infantil; Prática pedagógica.

ABSTRACT: This article explores daily reading in early childhood education as an essential practice for children's development, as it contributes to the expansion of language, imagination, and creativity, while fostering engagement with various forms of expression. When implemented intentionally, reading can be integrated into the school routine, creating opportunities for interaction between children and teachers. The objective of this article is to discuss the significance of daily reading as a foundational element of the early childhood education routine. To this end, a literature review was conducted, drawing upon books, official documents, and studies concerning reading, children's literature, and child development. The findings indicate that frequent exposure to reading encourages the development of reading-related behaviors, broadens vocabulary, stimulates listening skills, and strengthens social and emotional bonds. It is concluded that reading shoud be a part of daily life in early childhood education-not merely as a pedagogical activity, but also as a cultural, social, and enjoyable experience.

Keywords: Daily reading; School routine; Early childhood education.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é uma etapa fundamental da educação básica, pois é nesse período que a criança vivencia importantes experiências de aprendizagem, convivência e desenvolvimento. No cotidiano escolar, a organização da rotina ajuda a criança a

[1] Discente no Mestrado em Educação, na Christian Business School. deiapaty@gmail.com.
[2] Ph.D. Doutora em Ciências da Educação, Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, Psicopedagoga, Pedagoga, Analista do Comportamento Aplicada, Especialista em Escrita Acadêmica Avançada, Professora do Ensino Superior e professora orientadora da Christian Business School-CBS. E-mail: rozineide.pereira1975@gmail.com. https://orcid.org/0009-0000-6863-7874.

compreender a passagem do tempo, antecipar acontecimentos e participar das diferentes atividades propostas pelo professor.

> As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil determinam os eixos estruturantes do aprendizado na primeira infância: As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, garantindo experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança. (Brasil, 2010, p. 25).

Entre as práticas que podem fazer parte dessa rotina está a leitura diária. Ler histórias, poemas, parlendas, cantigas e outros textos para as crianças permite que elas tenham contato com a linguagem escrita antes mesmo de saberem ler convencionalmente. Além disso, o momento da leitura pode proporcionar prazer, curiosidade, imaginação e interação.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Educação Infantil, as práticas pedagógicas devem garantir experiências que possibilitem às crianças conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se (Brasil, 2018). Nesse sentido, a leitura pode contribuir para diferentes campos de experiência, especialmente quando é realizada de maneira significativa e relacionada aos interesses das crianças.

A literatura infantil também possui papel importante nesse processo. Para Abramovich (1997, p. 17), “é ouvindo histórias que se pode sentir emoções importantes”. A afirmação mostra que a leitura não se limita à aprendizagem de palavras, pois também permite que a criança conheça sentimentos, situações e diferentes formas de compreender o mundo.

Diante disso, este artigo tem como objetivo discutir a importância da leitura diária como elemento estruturante da rotina na Educação Infantil. Busca-se compreender de que maneira essa prática pode contribuir para o desenvolvimento infantil e para a formação de crianças interessadas pela leitura.

A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A leitura na Educação Infantil deve ser compreendida como uma experiência que vai além da decodificação de letras e palavras. A criança pequena pode ouvir histórias, observar ilustrações, conversar sobre personagens, antecipar acontecimentos e expressar suas próprias ideias.

> Desde o nascimento, a criança participa de situações de comunicação cotidianas com as pessoas com quem convive. [...] Progressivamente, por meio do envolvimento em situações de escuta de textos em prosa ou em verso (histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc.), da participação em rodas de conversa e de relatos de acontecimentos, do contato com materiais impressos e digitais, a criança vai construindo sua própria identidade, conhecendo e reconhecendo formas de agir, sentir e pensar, ampliando seu vocabulário e apropriação da língua (Brasil, 2018, p. 42).

A criança já nasce mergulhado na linguagem, captando os sons, os olhares, os choros e as conversas cotidianas ao nosso redor. Toda essa interação do dia a dia é o primeiro passo para o cérebro da criança entender como o mundo funciona.

Quando os adultos contam histórias, recitam poemas, cantam ou simplesmente batem um papo com as crianças, algo mágico acontece. Mesmo que a criança ainda não saiba decifrar as letras sozinha, a escuta ativa dessas palavras vai estimulando seu pensamento. Ela começa a descobrir que existem formas diferentes de agir, sentir e pensar através dos personagens e dos relatos que ouve. É um estímulo não apenas para aprender palavras novas e expandir o vocabulário, mas para a criança entender quem ela é no meio de tudo isso.

Segundo Solé (1998), a leitura envolve a construção de sentidos e a utilização de conhecimentos que o leitor já possui. Embora a criança da Educação Infantil ainda esteja em processo de apropriação do sistema de escrita, ela já pode participar de situações de leitura e desenvolver conhecimentos sobre os textos.

Freire (1989) destaca a relação entre leitura e compreensão da realidade. Para o autor, a leitura do mundo acontece antes da leitura da palavra. Isso significa que as experiências vividas pela criança contribuem para a construção dos sentidos que ela atribui às histórias e aos textos que escuta.

As crianças vivem em um universo em que tudo é possível. Bichos falam, casas voam e dragões podem ser melhores amigos. Quando você lê para elas, essa criatividade ganha combustível puro. Os olhos brilham, a sala de aula ou o quarto entram em suspenso e elas viajam longe sem sair do lugar. Essa capacidade de fantasiar não é só bobeira de criança; é o motor para que elas se tornem adultos criativos e capazes de resolver problemas de formas inovadoras no futuro.

Nesse contexto, o professor possui um papel importante. Ao realizar uma leitura em voz alta, pode apresentar o livro, conversar sobre a capa, mostrar as ilustrações, fazer perguntas e permitir que as crianças expressem suas interpretações. Essas ações tornam a leitura uma experiência participativa.

> O documento normativo do Ministério da Educação estabelece a importância do papel do mediador de leitura no desenvolvimento infantil: Ouvir histórias da literatura infantil, ler convites, textos de orientações para jogos, cartazes, bulas de remédios, instruções de receitas, notícias de jornal etc. possibilita à criança pensar sobre a função social desses textos e a forma como são organizados. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças já sabem e das curiosidades que manifestam. (Brasil, 2018, p. 43).

A leitura também favorece o desenvolvimento da linguagem oral. Ao ouvir diferentes histórias, a criança entra em contato com novas palavras, expressões e estruturas de linguagem. Posteriormente, pode utilizar parte desse repertório em suas próprias falas e brincadeiras.

A LITERATURA INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

A literatura infantil oferece à criança possibilidades de imaginar, criar e conhecer diferentes realidades. Por meio das histórias, ela pode entrar em contato com personagens, lugares, culturas, conflitos e situações diversas.

Abramovich (1997) afirma que a leitura de histórias permite à criança experimentar diferentes emoções. Dessa maneira, uma história pode ajudar a criança a conversar sobre medo, alegria, tristeza, amizade, saudade, coragem e outros sentimentos presentes em sua vida.

Para Vygotsky (2007), o desenvolvimento infantil ocorre nas relações sociais e culturais. A interação com outras pessoas tem papel fundamental na aprendizagem. Assim, o momento da leitura coletiva pode ser compreendido como uma situação de interação na qual crianças e professores constroem significados conjuntamente.

A leitura também pode estimular a imaginação. Segundo Vygotsky (2009), a imaginação está relacionada às experiências que a pessoa vivencia e às possibilidades de criação a partir delas. Quanto mais variadas forem as experiências da criança, maiores podem ser suas possibilidades de imaginar e criar.

A inserção de narrativas literárias na infância expande as fronteiras cognitivas dos sujeitos, dado que "a literatura infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, além de ser uma ferramenta essencial para a aquisição da linguagem" (Souza; Silva, 2024, p. 114).

Ouvir histórias regularmente não significa apenas permanecer em silêncio enquanto o professor lê. O momento pode envolver perguntas, comentários, observação das imagens, dramatizações, desenhos, brincadeiras e outras formas de expressão.

A LEITURA DIÁRIA COMO PARTE DA ROTINA ESCOLAR

A rotina oferece organização e segurança para as crianças. Momentos que acontecem regularmente ajudam a criança a compreender a sequência das atividades realizadas na instituição.

A leitura diária pode ocupar diferentes momentos da rotina, como a chegada, a roda de conversa, o período após o lanche ou o encerramento das atividades. Não existe apenas uma maneira correta de organizar esse momento. O importante é que ele seja frequente, planejado e significativo.

A leitura diária na Educação Infantil depende não apenas da presença dos livros e da frequência dessa prática, mas também da maneira como o professor conduz esse momento. Nesse sentido, Brandão, Bezerra e Silva (2021, p. 319) afirmam que “não dá para pensar sobre a formação de leitores na Educação Infantil [...] sem refletir sobre a formação de mediadores de leitura”. Dessa forma, o professor assume um papel essencial na criação de situações de leitura que favoreçam a participação, a escuta, a imaginação e a construção de sentidos pelas crianças.

"[...] o contato com livros, sentir seu cheiro e texturas, e interagir com histórias auxilia no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e intelectual das crianças." (Carvalho, 2024, p. 11).

A Base Nacional Comum Curricular estabelece que as práticas na Educação Infantil devem considerar as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes (Brasil, 2018). A leitura pode dialogar com esses eixos quando permite interação entre as crianças e quando suas histórias são incorporadas às brincadeiras e às demais experiências do cotidiano.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil também destaca a importância do contato das crianças com diferentes práticas de leitura. Segundo o documento:

“A leitura de histórias é um momento em que a criança pode conhecer a forma de viver, pensar, agir e o universo de valores, costumes e comportamentos de outras culturas situadas em outros tempos e lugares” (Brasil, 1998, p. 143).

As histórias lidas permitem que as crianças conheçam lugares, personagens e situações que talvez nunca tenham vivenciado. Um livro pode levar a criança para uma floresta encantada, para o fundo do mar, para outro país ou até para um mundo completamente inventado. Enquanto escuta a história, ela cria imagens na cabeça, imagina

acontecimentos e constrói suas próprias interpretações. Isso é muito importante, porque a imaginação está diretamente ligada às brincadeiras, à criatividade e à forma como a criança compreende o mundo.

A leitura envolve as emoções por meio das histórias. Os personagens podem sentir medo, alegria, tristeza, raiva, saudade, coragem ou insegurança. Ao acompanhar essas situações, a criança pode reconhecer sentimentos que também fazem parte da sua própria vida. Uma história pode abrir espaço para conversar sobre amizade, respeito, diferenças, família, perdas, conflitos e convivência. Muitas vezes, falar sobre esses assuntos por meio de um personagem é mais fácil para a criança do que falar diretamente sobre si mesma.

Os livros infantis são ferramentas significativas para ajudar as crianças a lidarem com o que sentem. Raiva, medo do escuro, ciúme do irmão novo, saudade, tudo isso fica mais fácil de encarar quando elas veem um personagem passando pela mesma situação. A história funciona como um espelho onde a criança aprende sobre empatia, percebendo que os outros também têm sentimentos e que está tudo bem sentir o que ela sente.

A leitura diária contribui para ampliar as experiências culturais das crianças e pode ajudá-las a perceber que existem diferentes maneiras de viver e compreender o mundo.

METODOLOGIA

Este artigo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica foi escolhida por possibilitar o estudo de conhecimentos já produzidos sobre leitura, literatura infantil, Educação Infantil e desenvolvimento da criança.

Foram utilizados como base livros de autores que discutem educação, leitura, literatura infantil e desenvolvimento humano, além de documentos oficiais da educação brasileira, especialmente a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

A leitura do material buscou identificar as principais contribuições da leitura diária para a rotina da Educação Infantil. Foram consideradas questões relacionadas ao desenvolvimento da linguagem, à imaginação, à interação social, à formação do comportamento leitor e à organização do cotidiano escolar.

A pesquisa foi organizada em três etapas: levantamento bibliográfico, leitura e seleção das informações relevantes e organização dos dados.

RESULTADOS

A leitura da bibliografia mostrou que a leitura diária pode contribuir para diferentes dimensões do desenvolvimento infantil.

A leitura de histórias para crianças pequenas, além de ser um ato de afeto, constitui-se em um importante instrumento pedagógico para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Ao ouvir histórias, a criança amplia seu repertório vocabular, desenvolve a imaginação e passa a compreender a estrutura narrativa, o que subsidiará suas futuras práticas de leitura e escrita de forma autônoma e crítica. (Silva; Santos, 2021, p. 45).

O primeiro aspecto observado é a ampliação da linguagem. Ao ouvir histórias com frequência, a criança entra em contato com palavras e expressões que nem sempre aparecem em suas conversas cotidianas. A repetição de histórias também possibilita que ela memorize trechos, reconheça personagens e antecipe acontecimentos.

Ao ouvir diferentes histórias, as crianças entram em contato com palavras novas, diferentes formas de falar, expressões, personagens e situações variadas. Muitas vezes, uma palavra que a criança ainda não conhecia aparece dentro de uma história e passa a fazer sentido por causa do contexto.

"A leitura na infância desempenha um papel essencial no desenvolvimento da linguagem, influenciando diretamente a ampliação do vocabulário, a construção da sintaxe e a capacidade de expressão oral e escrita" (Ferreira; Santos, 2022, p. 81).

A literatura infantil apresenta situações que permitem às crianças criar imagens mentais e imaginar possibilidades diferentes daquelas presentes em seu cotidiano. Essa experiência pode ser ampliada quando o professor permite que as crianças recontem as histórias, criem novos finais ou representem os personagens.

A leitura também favorece a interação. Em uma roda de histórias, por exemplo, as crianças podem ouvir umas às outras, fazer comentários e apresentar diferentes interpretações. O professor pode aproveitar essas situações para estimular o diálogo e o respeito pelas opiniões dos colegas.

Ler diariamente contribui para aproximar a criança dos livros. Quando o contato com os livros acontece de forma prazerosa e não apenas como uma obrigação escolar, a criança é estimulada a desenvolver uma relação positiva com a leitura.

É importante que o professor não transforme todas as histórias em atividades avaliativas. Nem sempre é necessário pedir um desenho, responder perguntas ou realizar

uma atividade escrita depois da leitura. Algumas vezes, o próprio ato de ouvir uma história e conversar sobre ela já constitui uma experiência de aprendizagem significativa.

A leitura diária também contribui para a construção de uma rotina previsível. Quando a criança sabe que haverá um momento de história durante o dia, ela pode desenvolver expectativas positivas em relação a esse momento. A repetição, nesse caso, não significa fazer sempre a mesma atividade, mas garantir a presença da leitura como prática cultural.

A BNCC (Brasil, 2018) valoriza experiências nas quais as crianças possam expressar sentimentos, pensamentos e necessidades. A leitura de histórias cria oportunidades para que essas manifestações aconteçam, principalmente quando o professor acolhe as falas e interpretações das crianças.

Outro ponto identificado é a importância da escolha dos livros. É necessário oferecer obras variadas, com diferentes gêneros, temas, autores, personagens e formas de representação. Livros com boas ilustrações também podem despertar o interesse das crianças e contribuir para a construção de sentidos.

> Compreender a importância dos livros e da leitura na educação infantil é essencial para educadores e responsáveis. É ideal transmitir os benefícios da leitura de forma natural para despertar o interesse das crianças como uma atividade habitual desde os primeiros anos. Incentivar a leitura desde a educação infantil é crucial para que ler se torne uma atividade corriqueira no futuro. O contato com livros, sentir seu cheiro e texturas, e interagir com histórias auxilia no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e intelectual das crianças. (Carvalho, 2024, p. 11).

O professor atua como mediador entre a criança e a literatura. Sua forma de ler, sua entonação, o modo como apresenta o livro e a maneira como conversa com as crianças podem influenciar a qualidade da experiência.

Ler não é um ato isolado. É uma escolha pedagógica que diz muito sobre o que o professor pensa sobre a infância. Se a leitura acontece "só se sobrar tempo", a mensagem silenciosa é que ela não importa tanto assim. Agora, se ela tem cadeira cativa no planejamento, ela vira um porto seguro para as crianças.

É necessário entender a escola como o lugar de encontros e de múltiplas linguagens. As crianças interagem com o mundo de mil formas diferentes, e o livro ilustrado é uma janela incrível para debater sentimentos, culturas e regras de convivência, como aponta a literatura clássica sobre escolarização:

Olhar para a escola de educação infantil exige reconhecer que a escolarização inicial envolve múltiplas perspectivas. Não dá para formatar o ensino; é preciso abrir espaço para

as diferenças e para as descobertas que acontecem no compartilhamento de experiências comuns. (Baptista et al., 2015, p. 45)

Colocar a leitura diariamente na rotina da Educação Infantil é uma maneira de criar um espaço permanente de encontro entre crianças, livros, histórias e pessoas. Esse momento pode contribuir para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, da criatividade, da escuta, da socialização, envolve as emoções e da expressão de sentimentos. Mais do que ensinar a criança a ler, a leitura diária ajuda a formar crianças que gostam de ouvir histórias, que têm curiosidade, que fazem perguntas e que começam a perceber o livro como um objeto cheio de possibilidades.

> [...] mediar a leitura de textos literários na Educação Infantil numa perspectiva formadora de leitores pensantes implica planejar e coordenar situações de escuta e conversas sobre os textos que possibilitem às crianças não apenas responder a perguntas de localização de informações, mas, fundamentalmente, engajar-se num processo de produção conjunta de significados (Brandão; Bezerra; Silva, 2021, p. 323).

Ler todo dia estrutura a mente, estrutura o tempo e estrutura a convivência na sala de aula. Nesse sentido, a leitura diária não deve ser vista apenas como uma atividade complementar. Ela pode ocupar um lugar permanente na organização da rotina da Educação Infantil, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos realizados, foi possível compreender que a leitura diária possui importante papel na Educação Infantil. Sua presença na rotina escolar contribui para ampliar as experiências das crianças com a linguagem, a literatura, a imaginação e a cultura.

A leitura realizada pelo professor permite que a criança tenha contato com diferentes histórias, personagens, palavras e formas de expressão. Além disso, pode favorecer a construção de vínculos, o desenvolvimento da oralidade e a capacidade de ouvir e dialogar com outras pessoas.

É importante destacar que a leitura na Educação Infantil não precisa estar sempre relacionada a atividades de alfabetização. A criança também precisa ter oportunidades de ouvir histórias simplesmente pelo prazer de conhecer uma narrativa, imaginar situações e experimentar diferentes emoções.

A rotina escolar pode ser organizada de modo que o momento da leitura aconteça diariamente, respeitando a idade, os interesses e as necessidades do grupo. Para isso, o

professor deve selecionar livros de qualidade, variar os textos e permitir que as crianças participem ativamente.

Se as crianças ouvirem histórias todo dia, irá conhecer palavras que ela não escuta na conversa normal do cotidiano. O repertório dela é ampliado e a fala fica mais articulada. Durante a leitura, a criança tem a oportunidade de falar, perguntar, comentar e dar sua opinião. O professor pode fazer perguntas como: “O que vocês acham que vai acontecer?”, “Por que o personagem fez isso?” ou “Como vocês acham que ele está se sentindo?”. Essas conversas ajudam as crianças a desenvolver a capacidade de pensar, imaginar, argumentar e ouvir os colegas. Dessa forma, a leitura não precisa ser um momento em que somente o professor fala. Pelo contrário, pode ser uma experiência coletiva, em que todos participam de alguma maneira.

A leitura ajuda a criança a falar sobre aquilo que sente. Muitas histórias apresentam personagens que ficam felizes, tristes, com medo, com raiva ou preocupados. Ao conhecer essas situações, a criança pode perceber que outras pessoas também sentem coisas parecidas. Isso pode facilitar conversas sobre sentimentos, amizade, respeito e convivência.

Quando o professor transforma o momento de abrir um livro em um compromisso diário e não em um "tapa-buraco" para quando sobra tempo , a mágica acontece. Na prática, isso significa que ela dá ritmo ao dia, traz segurança emocional que a criança precisa (porque ela já sabe o que vai acontecer) e cria um hábito significativo.

O professor tem um papel fundamental como mediador. Ele não precisa ter todas as respostas nem transformar cada história em uma lição. Seu papel é criar condições para que as crianças tenham contato frequente e significativo com os livros, estimulando a curiosidade e respeitando suas formas de participação. Também é importante observar os interesses do grupo e perceber quais histórias despertam mais envolvimento, quais personagens chamam atenção e quais temas geram conversas e brincadeiras.

Criar o hábito da leitura na infância não é sobre formar leitores cobrando desempenho, mas sim sobre plantar uma semente pelos livros que vai dar frutos pelo resto da vida.

A leitura diária pode funcionar como um elemento estruturante da rotina na Educação Infantil, pois contribui não somente para aprendizagens relacionadas à linguagem, mas também para o desenvolvimento social, afetivo, cultural, emocional e imaginativo das crianças.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. 5. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

BAPTISTA, C. R. et al. Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi Alves; BEZERRA, Ana Raquel da Rocha; SILVA, Jane Rafaela Pereira da. **Rodas de leitura na Educação Infantil: a formação de "leitores pensantes".** Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 30, n. 63, p. 310-326, 2021.**

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial curricular nacional para a educação infantil*. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. v. 3.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.* **Brasília: MEC, SEB, 2010.**

CARVALHO, Yuri Mariano. *A importância da leitura na educação infantil.* Revista Multidisciplinar Remunom, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 10-22, 2024. Disponível em: Revista Remunom. Acesso em: 26 set. 2026.

FERREIRA, J. S.; SANTOS, M. A. A influência dos pais na leitura infantil: Estratégias para o desenvolvimento do hábito leitor. International Integralize Scientific**, v. 5, n. 47, p. 75-90, 2022. Disponível em: https://iiscientific.com/artigos/c6df09/. Acesso em: 30 set. 2026.**

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 23. ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

SILVA, Amanda Ribeiro da; SANTOS, Maria Oliveira dos. *O papel da literatura na primeira infância: mediações e práticas de leitura na educação infantil*. Revista Brasileira de Educação Infantil**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 38-52, maio/ago. 2021.**

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SOUZA, Ana Paula de; SILVA, Mariana Rodrigues da. *A contribuição da literatura infantil na formação de leitores na educação infantil.* Revista Saberes Docentes**, Belo Horizonte, v. 9, n. 17, p. 110-125, jan./jun. 2024.**

VYGOTSKY, Lev Semionovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. *Imaginação e criação na infância*. São Paulo: Ática, 2009.